

## O Programa Idiomas sem Fronteiras-italiano na Universidade Federal de Viçosa: a aproximação entre Brasil e Itália

Alessandra Paola Caramori  
Universidade Federal da Bahia  
alecaramori@gmail.com

Suelen Najara de Mello  
Universidade Federal de Viçosa  
suelenajara@hotmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho visa relatar a experiência do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais. Este programa é uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e conta com o apoio da Embaixada da Itália no Brasil para difundir a língua italiana nas universidades federais que não possuem a língua italiana nos seus cursos de licenciatura. Antes de tudo será realizado um panorama dos cursos que já foram oferecidos, na UFV, anteriormente ao IsF, as parcerias existentes entre a UFV e as universidades italianas, onde se discutirá acerca da importância da internacionalização da Universidade. A participação em políticas públicas que visem a internacionalização do ensino superior é uma das grandes ações desenvolvidas pela UFV que, através de parcerias e projetos, inserem à universidade no âmbito educacional internacional. Em seguida, serão relatadas as experiências com as aulas presenciais de italiano, comentando, principalmente, o papel da coordenação pedagógica à distância, e a interação das quatro universidades federais em quatro estados do Brasil; além dos eventos e atividades realizadas junto ao Núcleo de Idiomas da UFV, com a finalidade de divulgar e promover os idiomas ofertados pelo IsF. Falar-se-á da experiência da tutoria presencial realizada com os alunos contemplados pelos cursos on-line de italiano, oferecidos pela plataforma ICoN (Italian Culture on the Net), demonstrando o mérito e êxito da internacionalização do ensino superior através da propagação da língua e da cultura italianas.

**Palavras-chave:** Ensino de língua italiana. Programa Idiomas sem Fronteiras. Internacionalização da universidade. Políticas públicas. Língua italiana.

**ABSTRACT:** Il presente documento si propone di raccontare l'esperienza del Programma Lingue senza Frontiere (IsF) presso l'Università Federale di Viçosa (UFV), nello stato di Minas Gerais, in Brasile. Questo programma all'UFV è un partenariato tra il Ministero dell'Istruzione brasiliano (MEC) e l'Ambasciata d'Italia con lo scopo di diffondere la lingua italiana nelle università federali che non la hanno nei loro corsi di laurea. Prima di tutto sarà realizzato un quadro dei corsi che sono già stati offerti, all'UFV, precedentemente all'IsF, dei

partenariati esistenti tra l'UFV e le università italiane, in cui si discuterà l'importanza dell'internazionalizzazione dell'università. La partecipazione alle politiche pubbliche che mirano l'internazionalizzazione dell'Istruzione Superiore è una delle grandi azioni sviluppate dall'UFV che, attraverso partenariati e progetti, la inseriscono nel settore dell'Istruzione Internazionale. Successivamente, sono segnalate le esperienze con le lezioni di italiano, commentando il ruolo del coordinamento pedagogico eseguito in modo on-line, e l'interazione delle quattro università federali in quattro stati del Brasile; oltre agli eventi e alle attività sviluppate insieme al Nucleo di Lingue dell'UFV, con l'obiettivo di diffondere e promuovere le lingue offerte. L'esperienza di tutoraggio presenziale con gli studenti del corso on-line di italiano, offerto dal consorzio Italian Culture on the Net (ICoN), dimostrando il merito e il successo dell'internazionalizzazione dell'Istruzione Superiore attraverso la diffusione di lingua e cultura italiane.

**Parole chiave:** Insegnamento di lingua italiana. Programma Lingue senza Frontiere. Internazionalizzazione dell'università. Politiche pubbliche. Lingua italiana.

**ABSTRACT:** This paper objectify to report the experience of the Languages Without Borders Program (IsF) at the Federal University of Viçosa (UFV), in Minas Gerais state, Brazil. This program is a partnership between the Education Ministry (MEC) and the Italian Embassy to spread the Italian language in federal universities that do not have Italian in their undergraduate courses. The first point approached was an overview of the courses that have already been offered at UFV, priorly to IsF, and the partnerships between UFV and Italian universities, discussed by the importance of internationalization of the University. One of the great actions developed by UFV is being part of public policies aimed at the internationalization of higher education, through partnerships and projects, capable to insert the university in the international educational scope. After that, experiences with the Italian classroom will be reported, highlighting, mainly, the role of the pedagogical coordination performed online, through the interaction of the four federal universities in four states of Brazil; besides to the events and activities accomplished with the UFV Language Center, focused to the publicizing and promoting the languages offered by IsF. The experience of face-to-face tutoring with the students of the online Italian course, offered by the ICoN platform, will be discussed, proving the merit and success of the internationalization of higher education through the spread of Italian language and culture.

**Keywords:** Italian language teaching. Language without borders. Universities internalization. Public policy. Italian language.

## Introdução

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) está localizada no município de Viçosa, na zona da mata mineira, interior do estado de Minas Gerais, conhecido pelo seu grande público universitário. Foi fundada em 1926 pelo então presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, destacando-se nas Ciências Agrárias, como também na excelência no ensino, na pesquisa e na extensão das Ciências Biológicas, Exatas e Humanas.

Possui um expressivo número de convênios internacionais com diversas Instituições de Ensino Superior (IES), na defesa das políticas públicas de internacionalização, com uma Diretoria de Relações Internacionais (DRI) atuante, “responsável pela aproximação com o mundo acadêmico-científico internacional, com instituições que proporcionem permanente interação e oportunidades para os docentes, discentes e funcionários da UFV” e com o principal propósito de assumir “novas responsabilidades institucionais que redundam em possibilidades para manter a Universidade em sua destacada posição no cenário educacional tanto no Brasil, como em outras partes do mundo”. Destacamos aqui os acordos vigentes com as universidades italianas: *Università degli Studi di Foggia, Università degli Studi di Genova, Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, Università degli Studi di Torino, Università degli Studi di Firenze, Università degli Studi di Messina* (Site DRI, 2019).

A UFV realiza diversas ações com o objetivo de auxiliar, integrar e orientar os estudantes de mobilidade acadêmica nacional e internacional, proporcionando trocas de experiências culturais e acadêmicas; entre estas estão o Projeto Embaixadores UFV, que “contatam os estudantes estrangeiros antes mesmo deles chegarem ao Brasil, auxiliando-os em todas as dúvidas”, aproximando-os do país, e o Em Rede, fruto da Rede CsF (Rede Ciências sem Fronteiras) que desde 2014 “tem como pilar engajar estudantes das instituições

O Programa Idiomas sem Fronteiras-italiano na Universidade Federal de Viçosa:  
a aproximação entre Brasil e Itália  
Alessandra Paola Caramori  
Suelen Najara de Mello

superiores de ensino para desenvolver ciência, tecnologia, inovação e educação (CTI&E) no Brasil” (Site DRI, 2019).

Diante desse cenário, de convênios internacionais com a Itália e de uma significativa participação no Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), surge a necessidade do aprendizado de italiano na UFV. Assim, a partir de agora, serão descritas as atividades desenvolvidas acerca do ensino de língua e cultura italianas com finalidade acadêmica.

### Os Programas Ciências sem Fronteiras (CsF) e Idiomas sem Fronteiras (IsF): surge o ensino de italiano.

O Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), que buscava promover a internacionalização das universidades brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, proporcionou à UFV 1.692 bolsas, o que fez com que a instituição ocupasse o segundo lugar, dentro do estado de Minas Gerais, em número de estudantes contemplados com bolsas do CsF.

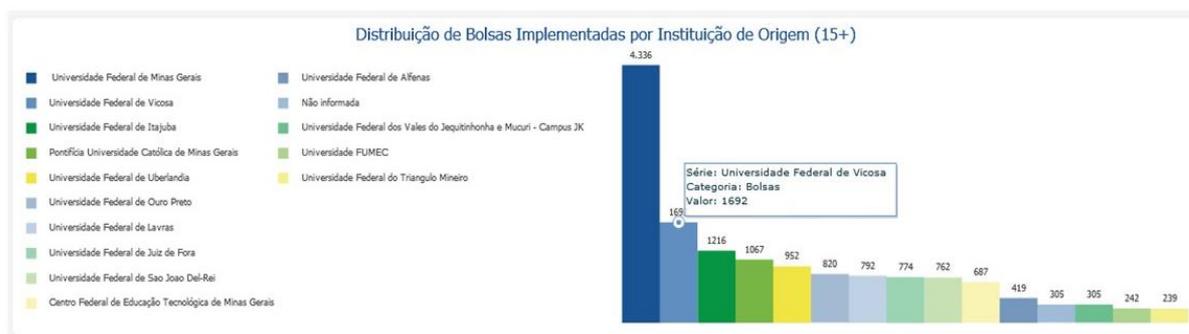


FIGURA 01 - Distribuição de Bolsas implementadas por Instituição de Origem: Universidade Federal de Viçosa. Fonte: Painel de Controle Ciências sem Fronteiras (2019).

Os contemplados pelo Programa CsF que escolheram a Itália como país de destino foram 87, que se dirigiram às seguintes instituições italianas: *International Centre For Theoretical Physics (Trieste)*, *Politecnico di Torino*, *Università Ca*

O Programa Idiomas sem Fronteiras-italiano na Universidade Federal de Viçosa:  
a aproximação entre Brasil e Itália  
Alessandra Paola Caramori  
Suelen Najara de Mello

*Foscari Venezia, Università degli studi di Padova, Università degli Studi di Roma La Sapienza, Università degli Studi di Roma Tor Vergata, Università degli studi di Sassari, Università degli studi di Siena, Università degli studi di Torino PRINCIPALE, Università degli studi Di Udine, Università di Bologna, Università di Pisa, Università IUAV di Venezia.*



FIGURA 02 - Distribuição de Bolsas Implementadas por País de Destino: Itália. Fonte: Painel de Controle Ciências sem Fronteiras (2019).

No ano 2012, a pedido do Ministério da Educação brasileiro (MEC), inicia-se o Programa Inglês sem Fronteiras, com o intuito de auxiliar os estudantes das IES a terem acesso aos programas de mobilidade acadêmica ofertados pelo governo federal. Em 2014, O Programa Inglês sem Fronteiras é ampliado para Idiomas sem Fronteiras (IsF), com a inclusão do alemão, espanhol, francês, italiano, japonês e português como língua estrangeira. Em agosto de 2015 é assinado o Memorando de Entendimento entre o MEC e a Embaixada da Itália, em que o governo italiano compromete-se a incrementar a difusão da língua italiana no Brasil, e para isso, em parceria com o Programa IsF, passa a fomentar cursos de língua italiana, nas modalidades presenciais e online, nas universidades federais onde não há o curso de Letras com habilitação em língua italiana. Em setembro de 2016, abre-se o primeiro edital

para inscrição em cursos presenciais de italiano na UFV, sendo continuamente oferecidos desde então.

Cabe salientar que, antes da implementação do Programa IsF - italiano, o ensino de língua e cultura italianas já havia iniciado em agosto de 2013, quando os alunos contemplados pelas bolsas do CsF solicitaram um curso de extensão, que aconteceu até 2015, em duas turmas por semestre, com 23 alunos por turma.

Desde outubro de 2018, os cursos do IsF-italiano são ministrados pela Prof.a Suélen Najara de Mello, graduada e licenciada em português e italiano pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Anteriormente as aulas foram ministradas pela Prof.a Eloísa Valença, também graduada pela UNESP, que participou da implantação do Programa IsF na UFV em 2016 e nele permaneceu até março de 2018.

No ano de 2017, o ensino da língua italiana foi ampliado graças à parceria do Programa IsF, da Embaixada Italiana e do *Consorzio Italian Culture on the Net* (ICoN), com a oportunidade do aprendizado de italiano na modalidade on-line. Os alunos, que nesse caso poderiam também pertencer a outros campi da UFV (Campus Rio Paranaíba e Campus Florestal), realizaram um *test di ingresso on-line* para, segundo os níveis de domínio de língua do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), enquadrarem-se na categoria A1 ou A2. Essa parceria resultou na destinação de 124 *logins* de acesso aos cursos, sendo a metade utilizada na primeira edição dos cursos ICoN IsF, no ano de 2017 e o restante, na segunda edição, no ano de 2019, que mais uma vez contou com estudantes dos campus de Viçosa e de outros campi da UFV, mas dessa vez com cursos oferecidos nos níveis A1, A2 e B1.

O trabalho desenvolvido junto ao ICoN aconteceu, nas duas edições, de modo bastante compartilhado, em frutuosa parceria com as organizadoras e tutoras italianas, propiciando, às professoras do IsF-italiano, o

acompanhamento da publicação do Edital, das inscrições, do *test di ingresso* e a montagem das turmas, ocorridos online; até a feitura do workshop inicial para o conhecimento inicial da plataforma, onde está hospedado o curso, e a preparação e a realização dos encontros no decorrer do curso, acontecidos in presenza, com o intuito de dar suporte aos estudantes, pouco habituados ao aprendizado online.

Durante o período de ensino de italiano junto ao Núcleo IsF da UFV, vários cursos foram oferecidos dentro da plataforma do IsF, com muitas ofertas e vagas. Vale ressaltar também que tantas outras atividades foram desenvolvidas sem a inscrição via Sistema IsF, como oficinas, workshops e minicursos, sempre com grande procura e intensiva participação. Nos anos iniciais, de 2016 a 2018, não houve a participação do italiano em todas as ofertas do calendário proposto pelo MEC, que são aproximadamente nove ao longo do ano. Somente em 2019 isso ocorreu, fazendo com que o número de vagas oferecidas aumentasse na proporção da procura, porém a última mantendo-se sempre maior do que a primeira.

É possível observar os números, dentro do Sistema IsF, relativos à oferta e à procura na UFV na tabela abaixo:

<b>CURSOS REGULARES</b>	<b>VAGAS OFERTADAS</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>
2016	60	260
2017	120	468
Consorzio ICoN 2017	62	185
2018	175	550
2019*	587	728
Consorzio ICoN 2019	62	194

O Programa Idiomas sem Fronteiras-italiano na Universidade Federal de Viçosa:  
a aproximação entre Brasil e Itália  
Alessandra Paola Caramori  
Suelen Najara de Mello

TABELA 01 - Relação oferta/procura nos cursos de italiano oferecidos pela plataforma do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) - Fonte: Sistema de Dados do Programa Idiomas sem Fronteiras (2019)

\* Dados coletados até agosto.

Antes da presença do IsF-italiano, o ensino da língua italiana na cidade de Viçosa não era tão consistente, mesmo contando com algumas iniciativas dentro da UFV; ressalte-se que as escolas de idiomas, fora da universidade, sempre foram quase exclusivamente voltadas para o ensino da língua inglesa, informação refletida nos formulários, em que observamos um número considerável de alunos que, provavelmente, não estudariam italiano em outro local e/ou de outra forma.

Você acredita que teria estudado Italiano em outro local/de outra forma, caso não existisse ou você não conhecesse o Idiomas sem Fronteiras?

94 respostas

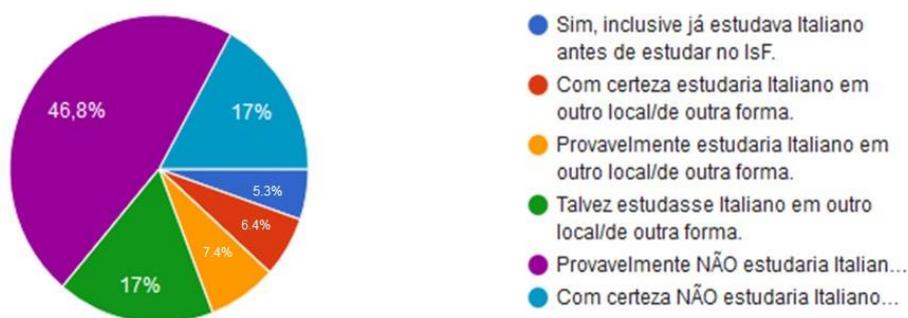


FIGURA 03 - Formulário sobre o Impacto do Italiano - Idiomas sem Fronteiras na comunidade acadêmica da UFV. Fonte: A autora (2019).

Dentro do Núcleo IsF- UFV, contamos com a colaboração das coordenadoras Prof<sup>ª</sup>. Dra. Natália de Oliveira Fontes e Prof<sup>ª</sup>. Dra. Hilda Simone Henriques Coelho, que auxiliam além da professora de italiano, os professores de espanhol, francês, inglês e português para estrangeiros (PLE) no cumprimento das suas respectivas atividades, na elaboração dos materiais

didáticos, sendo esse apoio de suma importância para o bom êxito das ações desenvolvidas.

Além das reuniões do Núcleo IsF da UFV, são realizadas reuniões semanais on-line a nível nacional para orientação pedagógica, através da plataforma *Zoom*, que permite a interação entre a professora da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e as professoras das outras universidades que também desenvolvem o ensino do italiano fomentadas pela Embaixada italiana, ou seja, a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tal orientação é coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Alessandra Paola Caramori, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), vice-presidente do Programa IsF italiano e Coordenadora Pedagógica do Programa IsF desde agosto de 2016. A participação a estas reuniões permite que as decisões sobre o ensino de italiano junto ao IsF sejam pensadas de forma conjunta, auxiliando nas reflexões sobre as próprias práticas, modelo de formação defendido por Nóvoa *apud* Kirsch e Sarmiento (2016) que diz que “nesta perspectiva, as propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o seu próprio trabalho”.

No que tange à reflexão sobre a prática docente, os *feedbacks* recebidos dos alunos ao término das ofertas é de fundamental importância para (re)organizar os cursos, revisar o conteúdo a ser ensinado e adaptar os materiais para as novas propostas. Do mesmo modo, conhecer as opiniões dos estudantes motiva a continuidade dos trabalhos desenvolvidos, tendo em vista que a sala de aula não é apenas o local para adquirir novos conhecimentos, mas também onde se aprende a lidar com outras questões essenciais ao ser humano, como pode-se observar no comentário de um aluno, em um dos formulários elaborados, a respeito do que o IsF e o aprendizado de língua italiana significaram em sua vida

O Programa Idiomas sem Fronteiras-italiano na Universidade Federal de Viçosa:  
a aproximação entre Brasil e Itália  
Alessandra Paola Caramori  
Suelen Najara de Mello

Sou estudante do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Viçosa. Sou também estudante da língua italiana e tem sido uma experiência fantástica. Para mim, o IsF tem sido muito importante na minha vida acadêmica, pois além de me proporcionar o conhecimento de uma língua estrangeira e a cultura do país, me ajuda muito a lidar com a ansiedade diária, pois o ambiente proporcionado pela professora, e os demais alunos, é sempre de muito conhecimento e empatia, tornando o aprendizado muito mais leve. (Aluno do curso de Introdução à língua e cultura italianas A2 - Oferta 02 - 2019)

É através dos mesmos relatórios que podemos observar o desempenho dos alunos e o contentamento com as aulas ministradas, o que está na base da Teoria do Filtro Afetivo, defendida por Stephen Krashen, linguista e pesquisador. Diz Callegari:

em sua teoria, Krashen atribui aos fatores afetivos uma importância considerável uma vez que, para ele, esses fatores estão diretamente relacionados tanto ao processo de aquisição/aprendizagem de uma segunda língua quanto aos resultados obtidos ao longo e ao final desse processo. A desmotivação do aprendiz, a alta ansiedade e a baixa autoconfiança são elementos que podem, segundo o pesquisador, dificultar a aquisição. Por outro lado, a aquisição será facilitada se houver condições psicológicas favoráveis (motivação, baixa ansiedade e autoconfiança elevada) (2006, p. 97).

### **Portanto ...**

O presente relato teve como intuito fazer conhecer as atividades realizadas para ensino da língua italiana, através do Programa IsF-italiano, na UFV, apresentando os resultados obtidos e as permanentes avaliações, feitas por meio de formulários do *Google forms*, fundamentais para o aprimoramento da prática docente.

Desenhou-se um cenário que faz crer que tais atividades estejam corroborando para o crescimento acadêmico dos estudantes, tratando-se de uma iniciativa que vai de encontro às propostas de internacionalização do ensino superior, propiciando a produção cooperada de novos conhecimentos e uma vasta troca de experiências, afinal a internacionalização é exatamente isso:

abrir as portas para que a universidade conheça o mundo e que se faça atuante no mesmo.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Idiomas sem Fronteiras**. Disponível em: <<http://isf.mec.gov.br/programa-isf/historico>> . Acesso em outubro de 2019.

CALLEGARI, M. O. V. . **Reflexões sobre o modelo de aquisição de segundas línguas de Stephen Krashen - uma ponte entre a teoria e a prática em sala de aula**. Trabalhos em Lingüística Aplicada, v. 45, p. 87-101, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v45n1/a06.pdf>>. Acesso em junho de 2019.

KIRSCH, W.; SARMENTO, S. . **Atividade docente, comunidades de prática e formação docente: pílulas do dia a dia de dois NuLis**. In: Sarmiento, Simone; Abreu-e-Lima, Denise Martins de; Moraes Filho, Waldenor de Barros. (Org.). *Do Inglês sem Fronteiras ao Idiomas sem Fronteiras: a construção de uma política linguística para a internacionalização*. 1ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2016, v. , p. 193-216.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Diretoria de Relações Internacionais. **Acordos Internacionais**. Disponível em: <[http://www.aip.ufv.br/mapa\\_convenios\\_dri/](http://www.aip.ufv.br/mapa_convenios_dri/)>. Acesso em outubro de 2019.